



SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM CÃES COM OTITE EXTERNA

Veruska Martins da Rosa¹, Carlos Maia Bettini²

RESUMO: A Otite Externa é uma doença inflamatória aguda ou crônica do conduto auditivo externo, sendo um problema comum e frustrante que representa de 8 a 15% dos casos atendidos nas clínicas veterinárias no Brasil. Os sinais clínicos apresentados pelos cães são sacudidas da cabeça, prurido, dor, exudação, mau cheiro e ulceração do epitélio. A Otite Bacteriana pode ter causas predisponentes, primárias ou perpetuantes. Este trabalho tem por objetivo isolar o agente causal da patologia e verificar sua sensibilidade frente aos antimicrobianos. Serão selecionados cinquenta cães, de idade, sexo e raça variada, de acordo com a rotina do Hospital Veterinário do Cesumar, que forem diagnosticados clinicamente com Otite Externa mediante a realização de anamnese, exame clínico geral e otoscopia. A partir do ouvido externo lesionado, será realizada a limpeza com soro fisiológico e coleta do exudato através de swab estéril, e a amostra será armazenada em caldo enriquecido BHI em tubo para transporte até o Laboratório de Microbiologia do Cesumar, onde será incubada em estufa bacteriológica em 37°C por 24 horas. Em seguida será realizada a Coloração de Gram, para identificar bactérias gram-positivas e/ou gram-negativas. Para o crescimento in vitro das bactérias, serão semeadas uma alçada da amostra em placas de Ágar-Sangue e placas de Ágar Mac-Conkey utilizando-se a Técnica de Esgotamento e após incubação será realizado. A partir do Ágar-Sangue será realizado os testes da Catalase e Coagulase para identificação de cocos gram-positivos, porém através do Ágar Mac-Conkey, serão realizados os testes da Oxidase em tiras e Provas Bioquímicas, usando os Mini Kits e Meio de Rugai com Lisina, para a identificação de bacilos gram-negativos. Para o Antibiograma serão utilizados seis discos de antibióticos (Ciprofloxacino, Eritromicina, Gentamicina, Neomicina e Tetraciclina), inoculados em placa Müller-Hinton. A leitura das placas será realizada medindo-se o diâmetro (mm) de cada halo de inibição após 24-48 horas em estufa bacteriológica a 35-37°C. Serão realizadas avaliações do conduto auditivo quinzenalmente durante o período do tratamento, para a verificação da involução da doença, sendo avaliados os sinais clínicos através de exame clínico e otoscopia. Os resultados esperados visam o isolamento e a identificação da bactéria(s) causadora da Otite Externa, bem como determinar o antibiótico mais sensível para diminuir ou até mesmo curar os casos de Otite Externa dos cães. Portanto estaremos evitando o uso indiscriminado dos antimicrobianos, bem como o surgimento de resistência bacteriana e contribuindo para o avanço científico na área de clínica médica de pequenos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Antibiograma; Cães; Otite Externa.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá - PR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). veruska_rosa@hotmail.com

² Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. bettini@cesumar.br